

Conclusão

Como síntese das conclusões do II Simpósio Internacional sobre o povoamento das Américas foi possível constatar que se multiplicaram as descobertas de vestígios arqueológicos e paleontológicos que subsidiam modelos sustentando a pluralidade de vias do povoamento do continente americano, em diferentes épocas. Avanços das técnicas de datações físico-químicas fornecem hoje dados mais precisos sobre os diferentes momentos de chegada das diferentes levas populacionais.

Nesse contexto, as pesquisas arqueológicas e paleontológicas desenvolvidas no Brasil fornecem dados para sustentar um modelo mais preciso, construído com base nos dados arqueológicos descobertos, a partir da década de 1960, na região de Lagoa Santa, MG e nas pesquisas realizadas na Serra da Capivara, PI, desde a década dos anos 70. Resultados de novas pesquisas independentes confirmaram a natureza antrópica dos instrumentos de pedra lascada encontrados no Sítio do Boqueirão da Pedra Furada. Esse resultado, confirmado durante o simpósio ora publicado, causará ainda maior impacto entre a comunidade científica internacional, assim que publicada em periódico científico de alta divulgação, no exterior.

Para definir o Brasil como pólo de liderança no âmbito das contribuições sobre a origem e povoamento do continente americano é necessário que recursos financeiros de grande importância sejam garantidos para continuidade e a diversificação dessas pesquisas.

Os cientistas reunidos no evento realizado na Fundação Museu do Homem Americano, em São Raimundo Nonato, Piauí, esperam unanimemente que as autoridades e agências federais e estaduais de fomento à pesquisa sejam sensíveis a essa demanda, incluindo-a entre os demais temas estratégicos da pesquisa brasileira.